

# **Guia para promoção e formação de uma sociedade multicultural na cidade de Hiroshima (Versão revisada)**

~ Visando formação de uma sociedade de respeito mútuo ~

**Abril de 2014(ano 26 de Heisei)  
Cidade de Hiroshima**

## **Preâmbulo**

A “Declaração Universal dos Direitos Humanos” foi declarada em 1948, na Terceira Assembléia Geral das Nações Unidas, e o nosso país, como membro da comunidade mundial ratificou a “Carta Internacional de Direitos Humanos” em 1979. Mais tarde participou de “Convenção dos Refugiados” e “Convenção Sobre a Eliminação de Preconceitos Racial” além de participar em várias convenções relativas aos direitos humanos. Em julho de 1997, o Japão ainda implantou o programa nacional “Década das Nações Unidas para a educação no domínio dos Direitos Humanos” onde tem realizado vários programas de conscientização para eliminar os preconceitos e discriminações contra estrangeiros, tendo como o tema central os “Problemas Relativos a Direitos Humanos dos estrangeiros”.

Além disso, o nosso país prevê um futuro com escasso nascimento de crianças e aumento da população anciã, e num futuro próximo prevê-se que o Japão sofra escassez de trabalhadores devido à redução da população. Como não possível evitar o aumento de trabalhadores estrangeiros, o Ministério de Assuntos Gerais decidiu traçar medidas para que os estrangeiros e os cidadãos locais possam conviver harmoniosamente; e planeja executar em 2005, o Plano de Desenvolvimento de Convívio Multicultural (denominação provisória), para atender às necessidades não só dos cidadãos estrangeiros que devem aumentar num futuro próximo, mas também daqueles que resolvem permanecer no país.

Em meio a estas situações, na data de final de dezembro de 2004, 15.197 estrangeiros (inclusive as pessoas sem nacionalidades) viviam nesta cidade, como cidadão de Hiroshima, devido a isto, é necessário construir uma cidade onde os cidadãos estrangeiros tenham comodidade, oferecendo-lhes apoio para resolver problemas relativos a diferenças culturais e linguísticas, uma vez que eles sustentam a cidade não só econômica e culturalmente, mas também de várias outras formas.

Além disso, torna-se necessário considerar a situação das pessoas de curta estadia, uma vez que com a implantação da política “Projeto Estratégico Hiroshima Visitors Industry” que tem como objetivo incentivar o turismo de Hiroshima, o número de turistas estrangeiros tem aumentado nos últimos anos.

Com a execução dos programas pela cidade e pelos vários órgãos responsáveis, baseado no princípio traçado, espera-se que a Hiroshima se transforme numa cidade multicultural onde cada cidadão possa levar a sua vida de forma feliz e saudável; e atraente aos turistas estrangeiros e outros visitantes.

Abril de 2006 (Ano 18 de Heisei)

Tadanori Akiba Prefeito de Hiroshima

## Índice

I	Como foi definido este guia.....	1
II	Condição atual e problemas.....	3
1	Transição populacional.....	3
2	Resultado de pesquisa de opinião e realidade da vida atual .....	4
3	Condição atual e problemas de cada uma das medidas .....	8
4	Condição atual e problemas de residentes especiais em caráter permanente e de NEW-COMER.....	15
III	Objetivo de formar uma sociedade multicultural e ponto de vista do projeto .....	17
IV	Trabalhos a serem executados para construir uma sociedade multicultural.....	18
1	Oferecimento de informações relativas à vida cotidiana e organização de um sistema de consulta.....	18
2	Oferecimento de apoio básico e de serviços administrativos.....	20
3	Promoção de estudos sobre os direitos humanos e a conscientização das pessoas.....	22
4	Organização de um ambiente favorável para construir uma sociedade multicultural.....	23
	Explicação do Termos .....	24
	Os termos com o asterisco (*) constam explicados em ordem das páginas	

※ Sobre a versão revisada

As “diretrizes de promoção e formação de uma sociedade multicultural na cidade de Hiroshima” formuladas em 2006 foram submetidas à revisão parcial no conteúdo dos itens “II a IV”, através dos seguintes pontos de vista:

1. organizar os problemas de medidas e os desejos dos cidadãos estrangeiros, baseando-se no resultado da “pesquisa de opinião e condição de vida atual de cidadãos estrangeiros da cidade de Hiroshima” realizada em 2012;
2. organizar as medidas canceladas e novas medidas surgidas depois da criação de diretrizes;
3. empenhar-se em novas iniciativas com vista para a formação de uma sociedade multicultural futura.

## I Como foi definido este guia

O número de estrangeiros que residem no Japão cresceu bruscamente a partir de meados de 1980. Em 1984 (todos os dados referem-se aos de final de dezembro), o número de estrangeiros registrados era em torno de 841.000 pessoas, enquanto que em 2003 era de 1.915.000 pessoas, tendo aumentado mais que em dobro.

Em se tratando da cidade de Hiroshima, o aumento não se deu de forma tão acelerada como em outras cidades do Japão, mas mesmo assim, o número de estrangeiros registrados, que em 1984 era de 11.855 pessoas passou para 15.197 pessoas em 2004, aumentando na faixa de 28,2%. Isto significa que de toda a população da cidade 1 a cada 75 cidadãos, que equivale a 1,33% é estrangeira.

A cidade de Hiroshima, ao mesmo tempo que estabeleceu um setor que trata dos problemas relacionados aos direitos humanos internacionais “problemas relacionados aos direitos humanos de cidadãos estrangeiros”, no ano letivo de 1992, realizou atividades como a instalação de placas em línguas estrangeiras nos guichês de registro de estrangeiros, criação de um sistema de subsídio aos que, por motivos institucionais não são beneficiários do plano da pensão, atenuação das exigências quanto à nacionalidade na contratação de funcionários municipais, realização de serviços voluntários para oferecer apoio e consultoria aos trabalhadores estrangeiros residentes na cidade, entre outras atividades.

Além disso, no ano letivo de 1997, movido pela necessidade de obter opiniões públicas imediatas, foi realizada uma “reunião informal entre cidadãos estrangeiros da cidade de Hiroshima”, tendo como palestrante Sr.Keizo Yamamoto, professor da Faculdade de Direito da Universidade Hiroshima Shúdou. A troca de opinião entre os participantes da reunião, além de deixar claro o problema de integração dos estrangeiros na comunidade, levantou sugestões como: ① o estabelecimento de um órgão para obter consecutivas opiniões de cidadãos estrangeiros ② realização de pesquisas sobre a condição atual de cidadãos estrangeiros ③ definição de um plano de medidas de apoio aos cidadãos estrangeiros.

Baseando nas sugestões levantadas na reunião, de imediato foram colocadas as seguintes medidas básicas de apoio aos cidadãos estrangeiros para serem realizadas na Quarta Fase do Plano Básico Municipal de Hiroshima, definido no ano letivo de 1999: ① promover a formação de uma sociedade onde os cidadãos estrangeiros possam viver comodamente ② trabalhar no sentido de mudar a consciência para que aceite o convívio com outras culturas.

E para concretizar este plano básico, no ano letivo de 2001 foi realizada a “reunião informal para discutir medidas de apoio aos cidadãos estrangeiros da cidade de Hiroshima” (abaixo denominado reunião informal), tendo como palestante Sr. Peter Goldsbury da Grã Bretanha, professor da Faculdade de Ciência Gerais de Universidade de Hiroshima, com o objetivo de refletir opiniões de cidadãos estrangeiros no governo municipal. E para promover medidas com base nas condições de vidas atuais dos estrangeiros, no ano letivo de 2002 foi realizada pelo Comitê de Pesquisa de Condição Atual, sob o comando da diretora Aya Sadamatsu, professora assistente da Universidade Hiroshima Kokusai Gakuin, a Pesquisa de Opinião e Condição de Vida Atual de Cidadãos Estrangeiros da Cidade de Hiroshima (abaixo denominado Pesquisa de Opinião Pública).

Com base nos resultados da “pesquisa de opinião pública e nos debates das reuniões informais”, entre outros; e após estudos realizados na “Reunião de Chefes de Setores Relativos ao Apoio de Direitos Humanos” das repartições públicas foram estabelecidas várias medidas concretas de forma sistemática e global para tornar a cidade de Hiroshima uma cidade confortável para estrangeiros que vivem aqui, e atraente para turistas estrangeiros, além de formar uma sociedade multicultural seguindo os critérios definidos no “Guia para Promoção e Formação de uma Sociedade Multicultural na Cidade de Hiroshima”.

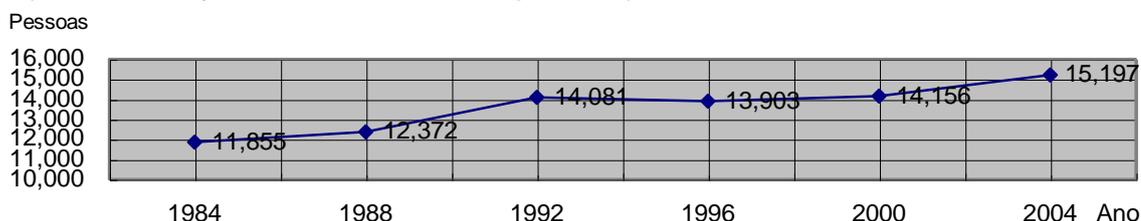
## II Condição atual e problemas

### 1 Transição populacional

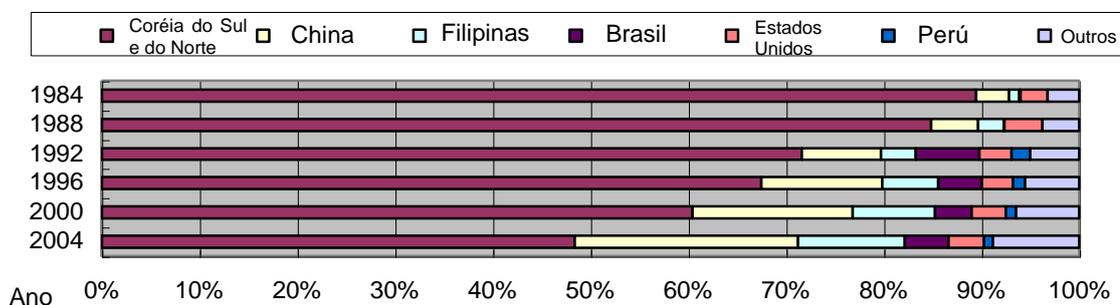
O cidadão estrangeiro pode ser definido em 2 grandes grupos: os residentes especiais em caráter permanente (que residem no Japão desde antes da guerra e seus descendentes) e \*NEW-COMER (estrangeiros que não são residentes especiais em caráter permanente). Há 20 anos atrás, isto é, no final de dezembro de 1984, quando, segundo os dados, houve um aumento progressivo de NEW-COMER, havia na cidade de Hiroshima 11.855 cidadãos estrangeiros no total. Classificados segundo a nacionalidade, a cidade tinha 10.604 da Coreia do Sul e do Norte, representando 89,4% do número total dos cidadãos estrangeiros; 398 da China (3,4%); 328 dos Estados Unidos da América (2,8%); 130 de Filipinas (1,1%); 10 do Brasil (0,1%) e 385 estrangeiros de outras nacionalidades (3,2%).

Depois disso, na segunda metade da década de 1980, a população estrangeira residente na cidade aumentou aceleradamente, enquanto que na década de 1990, teve uma transição estável. No final de dezembro de 2004, 15.197 cidadãos estrangeiros residiam na cidade e os números classificados por nacionalidade (por país que nasceu) era de 7.362 pessoas da Coreia do Sul e do Norte (48,4%); 3.469 pessoas da China (22,8%); 1.660 pessoas das Filipinas (10,9%); 678 pessoas do Brasil (4,5%); 548 pessoas dos Estados Unidos da América (3,6%) e 1.480 estrangeiros de outras nacionalidades (9,8%).

(Figura 1) Transição de número de estrangeiros registrados na cidade de Hiroshima



Transição da composição gráfica, segundo a nacionalidade dos estrangeiros registrados na cidade de Hiroshima



Entre 1984 e 2004, o número total de cidadãos estrangeiros apresentou um aumento de 3.342 pessoas (28,2%). A classificação por nacionalidade (por país que nasceu) é de 3.071 estrangeiros da China, 1.530 estrangeiros das Filipinas, 668

estrangeiros do Brasil. Ao contrário dos países acima citados, o número de cidadãos cujo origem é da Coreia do Sul e do Norte diminuiu em 3.242 pessoas, influenciando na mudança de porcentagem de estrangeiros classificados de acordo com nacionalidade (país de origem). Deste modo, o número de estrangeiros da Coreia do Sul e do Norte caiu em metade, isto é, de 89,4% para 48,4% e como consequência o número de estrangeiros de outros países, principalmente da China, aumentou de 10,6% para 51,6%.

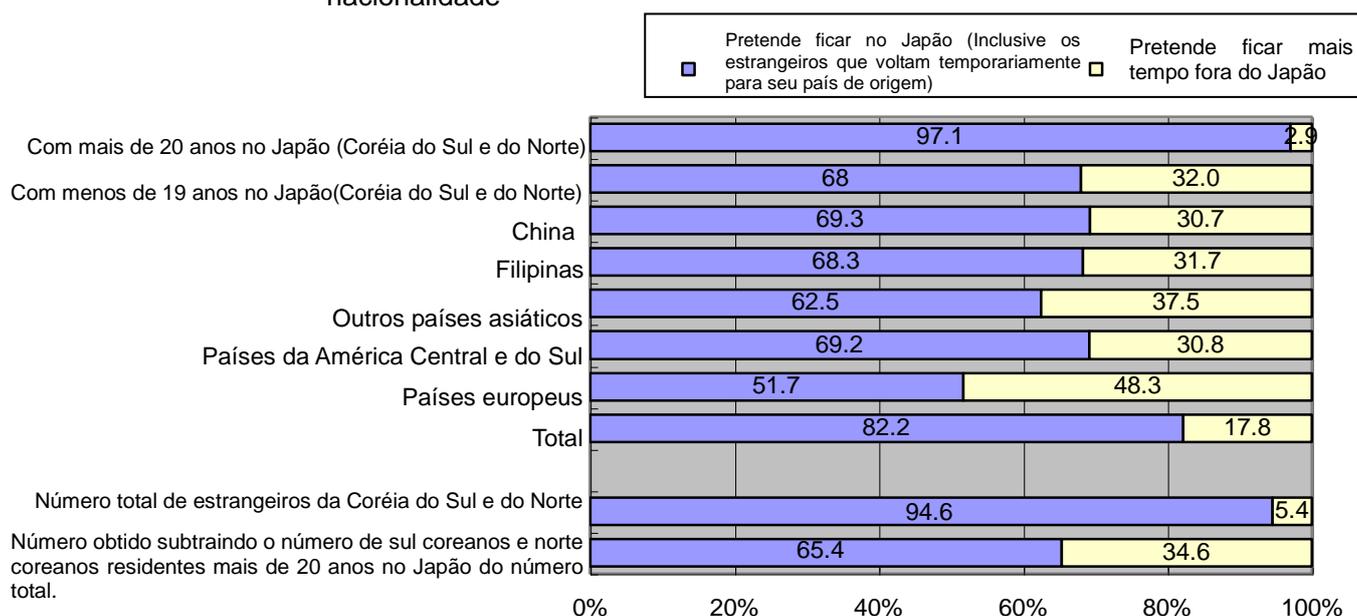
Por outro lado, o número de turistas estrangeiros também continua a aumentar a cada ano, e em 2005 passou para 217.000 pessoas mais ou menos. Sob estas condições, a cidade de Hiroshima adotou a política denominada “Projeto Estratégico Hiroshima Visitors Industry”, com o objetivo de transformar Hiroshima numa cidade turística e assim espera-se que o número de turistas estrangeiros que visitam Hiroshima também deve aumentar daqui para frente.

## 2 Resultado de pesquisa de opinião e realidade da vida atual

A “pesquisa de opinião pública” foi realizada, considerando que são necessárias novas medidas adequadas à realidade de vida de residentes estrangeiros, condições de vida modificadas devido à transição ocorrida no número de estrangeiros quanto à sua nacionalidade. A seguir está o resumo do resultado deste pesquisa:

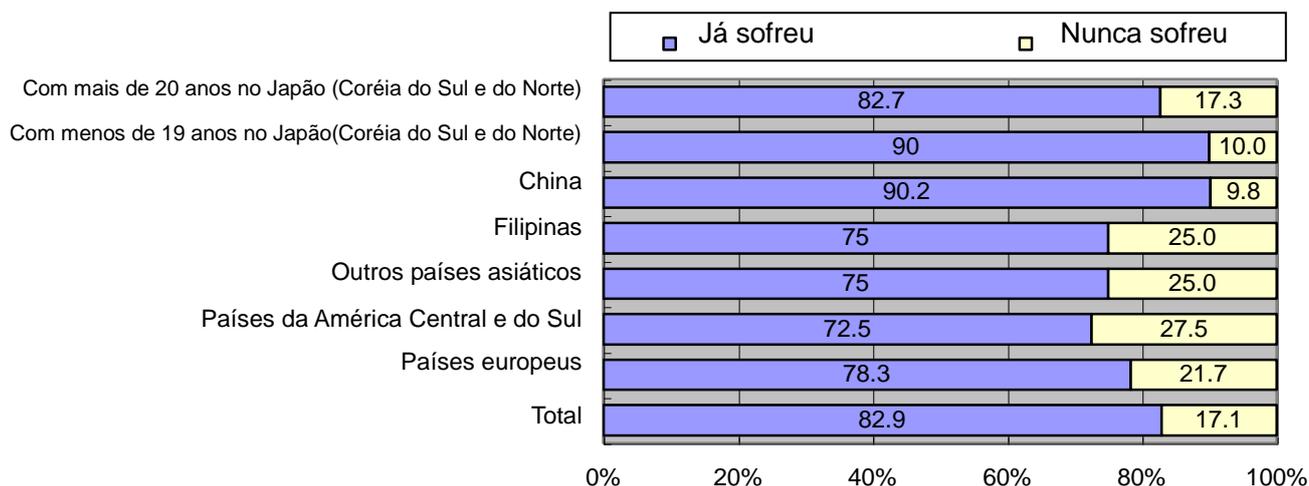
Analisando os resultados desta pesquisa segundo a nacionalidade, veremos que 97,1% dos Sul e Norte-Coreanos que residem há mais de 20 anos (residentes especiais em caráter permanente), pretendem “continuar residindo no Japão”. Do número total de NEW-COMER, isto é, os estrangeiros que não são residentes especiais em caráter permanente (número obtido subtraindo o número de residentes especiais em caráter permanente do número total), 65,4% também responderam que no futuro pretendem ter a base de suas vidas aqui no Japão. (Figura 2)

(Figura 2) Estrangeiros com previsão de permanecer no Japão, segundo a nacionalidade

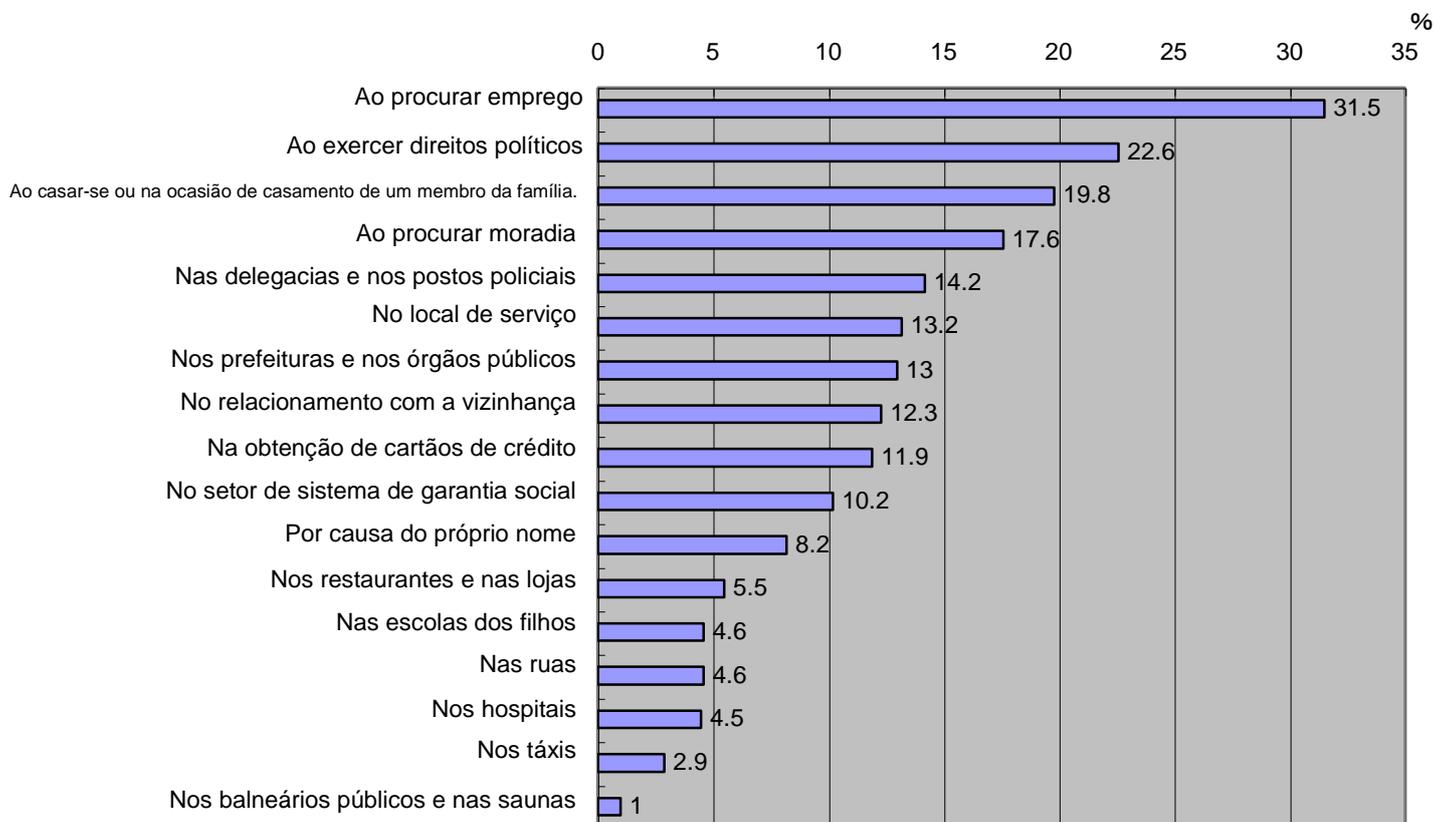


Segundo o resultado da pesquisa sobre se sentiu algum tipo de discriminação ou não, uma proporção significativa de 82,9% dos estrangeiros entrevistados respondeu que sentiu-se discriminados ao procurar emprego, defender seus direitos políticos, contrair o matrimônio, procurar moradia, etc. (figura 3) e (figura 4)

(Figura 3) Estrangeiros que já sofreram preconceitos, dividido em nacionalidades

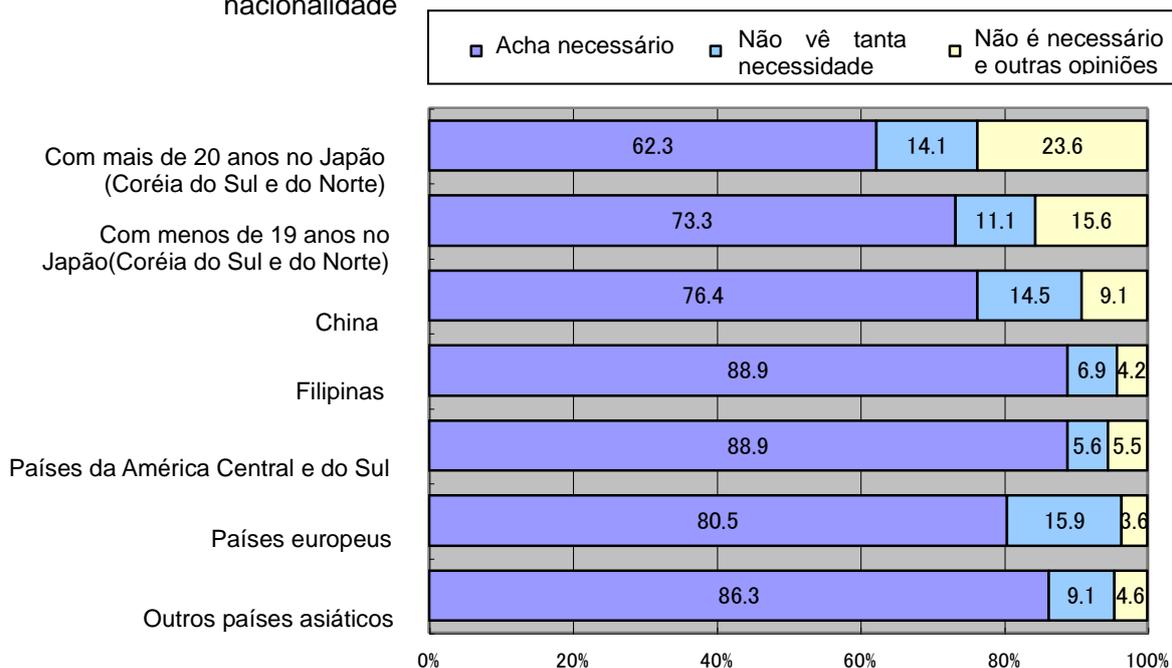


(Figura 4) Em que ocasião e em que lugar sentiu discriminação (Pode assinalar mais de uma alternativa)

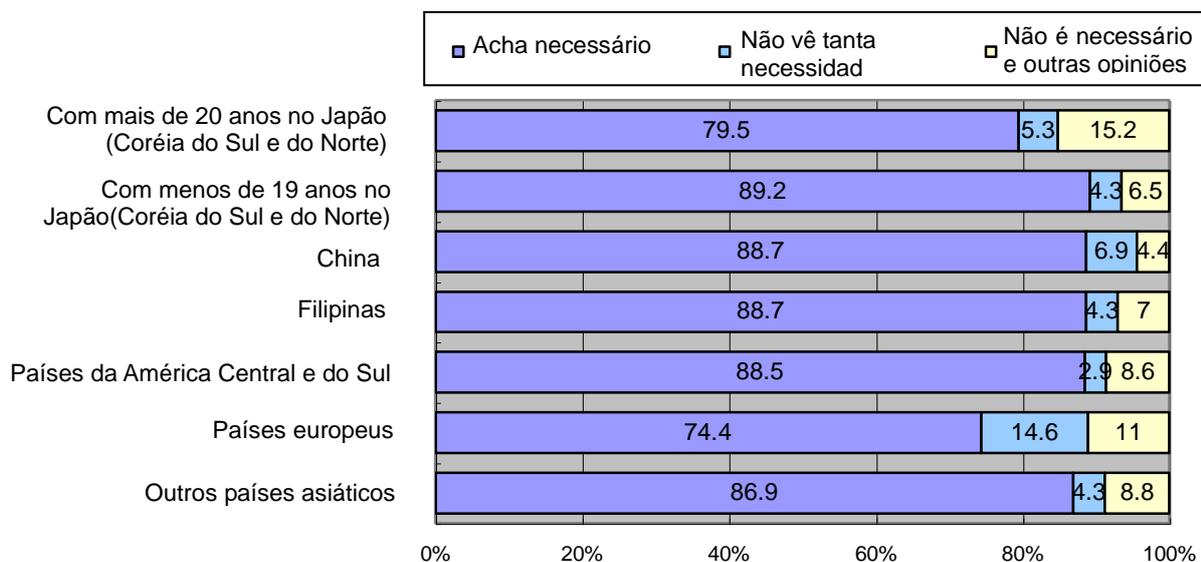


Além disso, a falta de funcionários que falam a língua estrangeira nos guichês de órgãos administrativos ou consulta torna difícil a comunicação dos estrangeiros mesmo que seja para falar dos problemas relativos à vida cotidiana, mostrando que é importante oferecer oportunidades aos estrangeiros de se comunicar em suas línguas de origem, para expor seus problemas durante a consulta. (figura 5) e (figura 6)

(Figura 5) Necessidade ou não de funcionários que entendem línguas estrangeiras nos guichês dos órgãos públicos, dados separados segundo a nacionalidade

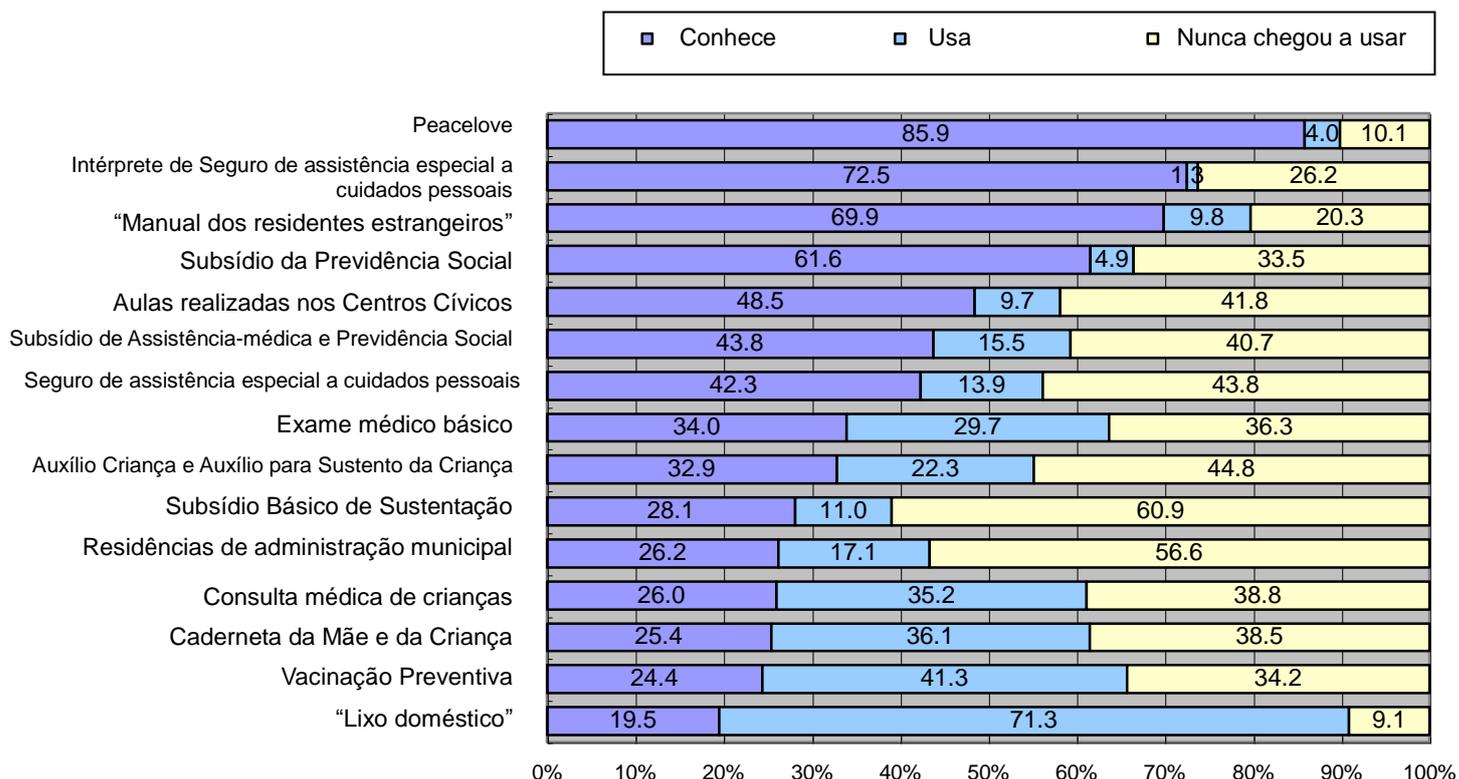


(Figura 6) Necessidade ou não de funcionários que entendem línguas estrangeiras nos guichês de consultas, dados separados segundo a nacionalidade

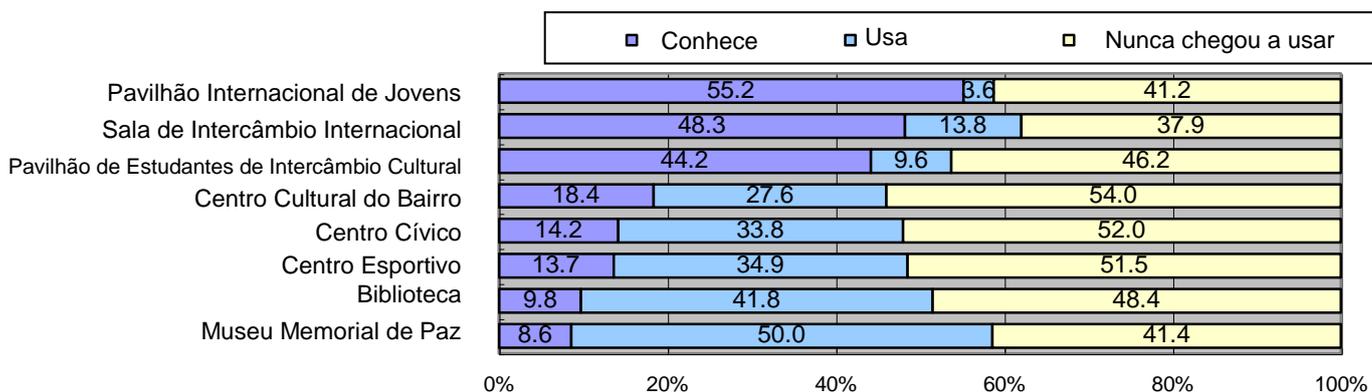


A pesquisa também deixou claro que os cidadãos estrangeiros não tem muito conhecimento sobre as instalações públicas onde são realizados eventos de intercâmbio internacional e sobre as políticas administrativas (serviços administrativos oferecidos) que a cidade de Hiroshima realiza. (figura 7) e (figura 8)

(Figura 7) Grau de conhecimento e de uso dos serviços públicos



(Figura 8) Grau de conhecimento e de uso dos órgãos públicos



Além disso, foram reveladas que os estrangeiros não conseguem obter informações básicas relacionadas a meios de transporte, hospital, emprego, imposto e outras informações necessárias para levar a vida cotidiana na cidade.

### **3 Condição atual e problemas de cada uma das medidas**

Analisando cada uma das políticas de apoio aos cidadãos estrangeiros adotadas pela cidade de Hiroshima, temos relevante as seguintes situações e problemas:

#### **(1) Oferecimento de informação e consulta**

O governo municipal de Hiroshima tem se empenhado em introduzir o sistema de tradução automática de homepage, em traduzir folhetos e homepage de órgãos públicos em multilíngue, elaborar e distribuir Guia de Vida para Estrangeiros, traduzir folhetos sobre prevenção de violência doméstica, prevenção de desastres e emergência, guias escolares, etc. em vários idiomas.

Na Sala de Intercâmbio Internacional do Centro de Conferência Internacional de Hiroshima foi instalado um "setor de consultas sobre vida para estrangeiros de Hiroshima", onde são realizadas consultas em inglês, chinês entre outros idiomas, e além disso, disponibiliza serviços de interpretação por telefone (trifone: ligação simultânea entre três pessoas) em inglês, chinês, coreano, espanhol, português e mais 10 idiomas. Também são postadas na homepage da Fundação Centro de Paz e Cultural de Hiroshima as informações sobre vida em 5 idiomas, além de publicar trechos do jornal "A Política e o Povo de Hiroshima", no folheto HIRO CLUB NEWS (em inglês).

O Museu Comemorativo da Paz dispõe de livretos em 10 línguas e guia auditivo em 17 línguas.

Além disso, tem editado "Informações sobre Paz de Hiroshima, edição de bolso" em 4 idiomas, a "Forma Correta de Jogar o Lixo Doméstico" em 5 idiomas e também, sinalizações de trânsito foram escritas em alfabeto latino.

No entanto, por baixo nível de conhecimento e utilização de serviços multilíngues de Hiroshima (nível de conhecimento: setor de consultas sobre o cotidiano 34,9%, trifone 17,5%, Guia de Vida 35,1%) e por fornecimento insuficiente de informações em multilíngue, há necessidade de pensar sobre o local e a forma de fornecer as informações em multilíngue para os estrangeiros não familiarizados com o idioma japonês.

Além disso, há necessidade de formar redes de informações, tais como colocar link da "homepage do município de Hiroshima" na homepage do governo da província de Hiroshima e vice-versa, e promover multilingualização nas placas de sinalização de instalações públicas.

Também, para tornar a cidade de Hiroshima uma cidade turística será necessário um maior oferecimento de informações aos turistas estrangeiros de curta estadia, através de folhetos e placas de turismo.

#### **(2) Saúde, assistência médico-hospitalar, previdência social e plano de pensão nacional**

A prefeitura envia intérpretes para realizar procedimentos de avaliação do reconhecimento do Seguro de Assistência (Kaigo Hoken), Subsídio Básico de Sustentação (Seikatsu Hogo) entre outros, porém, é preciso divulgar tais serviços administrativos e, ao mesmo tempo, estudar sobre o tipo de ajuda a fornecer, baseando-se no estado em que se encontra e nas necessidades dos

estrangeiros envolvidos no bem-estar e serviços de saúde

A prefeitura também tem editado e distribuído “Caderneta da Mãe e da Criança” (em 8 idiomas), “Questionário de Exame de Saúde para Bebês e Crianças Pequenas” (em 5 idiomas), “Informação Sobre Creche” (em 6 idiomas), Folheto Informativo Sobre o Sistema de Seguro de assistência especial a cuidados pessoais (em 3 idiomas) e “Manual de Subsídio Básico de Sustentação” (em chinês).

Também oferece subsídio especial para cidadãos estrangeiros que não preenchem os requisitos previstos na Lei de Plano de Pensão Nacional (inclusive a antiga Lei) e para cidadãos japoneses que retornaram do exterior.

Todavia, por tais sistemas não serem conhecidos pelas pessoas que os necessitam, torna-se necessário divulgar os serviços administrativos e multilingualizar a informação destes sistemas, bem como pensar em um sistema de consultas como atendimento de estrangeiros idosos com dificuldade de ler e escrever. Além disso, há opinião em relação às instituições médicas de que “não entende o que fala” ou que “não sabe onde se localiza”. Sendo assim, é preciso estudar como melhorar a prestação de informações aos estrangeiros não familiarizados com a língua japonesa.

### (3) Prevenção de acidentes e casos de emergência

Além de elaborar e emprestar " Vídeos com Informações de Como Ligar 119 em Casos de Emergências " em 5 idiomas, foram confeccionados e distribuídos os folhetos para emergência e prevenção de desastres (em 5 idiomas), implantou-se o Cartão de Atendimento de Emergência dos Estrangeiros traduzido em 15 línguas, as placas de sinalização dos abrigos traduzidas em vários idiomas, e para apoiar os desabrigados estrangeiros foi elaborada uma ficha de perguntas (em 6 idiomas: inclui japonês simples (expressão em japonês de fácil entendimento para os estrangeiros). Aplica-se o mesmo adiante) e, também, faz publicação destas informações na homepage.

No treinamento de prevenção contra acidentes, com finalidade de promover a participação dos residentes estrangeiros, os panfletos distribuídos são traduzidos em idiomas estrangeiros ou escritos em “hiragana” a pronúncia dos kanjis, assim como as sinalizações no local do treinamento são mostradas em língua estrangeira ou em hiragana a pronúncia dos kanjis. Além disso, as indicações nas instalações de evacuação de emergência na ocasião de um alagamento, são também mostradas em vários idiomas (5 idiomas).

Todavia, é necessário considerar uma medida para que cidadão estrangeiro possa participar de treinamento de prevenção de acidente realizado nos prédios ou no bairro onde mora, e examinar concretamente as maneiras de divulgação de informações, avisos e indicações de refúgio aos cidadãos estrangeiros.

É de suma importância nas soluções de problemas no fornecimento das informações em multilíngue e no aconselhamento aos estrangeiros de curta

estadia como os NEW-COMER e os turistas, na hora de uma calamidade ou desastre, já que eles não estão familiarizados com o idioma japonês.

#### (4) Moradia e Trabalho

As condições de moradia e trabalho são requisitos básicos para levar uma vida segura e tranquila, e o relacionamento mútuo na sociedade se consegue através do preenchimento destes requisitos.

Segundo os dados da pesquisa de opinião pública, o estilo de moradia pode ser classificado da seguinte maneira: casa própria 34,0%; casa alugada 51,0%; residência ou alojamento das firmas 9,4%; alojamento para estudantes 0,8%, etc. A porcentagem de quem reside no imóvel alugado é alta e pode ser classificada da seguinte maneira: residência de administração municipal ou do governo 18,0%; habitação particular 33,0%. Assim, torna-se necessário fornecimento de informações sobre moradia para que as pessoas consigam alugar um imóvel o mais rápido possível, uma vez que a moradia é o ponto básico de vida e trabalho de um pessoa.

Apesar do folheto "Manual de Moradia" distribuído às pessoas que passam a morar no residência de administração municipal ter sido elaborado em 3 línguas, sente-se a necessidade de oferecer informações sobre habitação municipal aos cidadãos estrangeiros, com informações traduzidas em outras línguas. Quanto ao aluguel de casas particulares, é necessário explicar aos NEW-COMER os costumes e cultura do Japão, já que eles não sabem nada sobre o sistema e os hábitos do país como o pagamento adiantado dos aluguéis e a comissão relativa ao aluguel de imóveis.

Com relação aos problemas de moradia e trabalho, o governo estadual em colaboração com os órgãos nacionais está se esforçando no sentido de conscientizar as pessoas relativas para que o cidadão estrangeiro não seja discriminado na procura da moradia ou emprego ou na remuneração, ao mesmo tempo que oferece informações sobre a oferta de trabalho para que os estrangeiros consigam imediatamente um emprego. Além disso, ao fazer a admissão, a prefeitura tem atenuado as exigências quanto a nacionalidade de funcionários públicos municipais de quase todos os setores, com exceção de setor de Corpo de Bombeiros.

#### (5) Educação

De acordo com a pesquisa sobre a condição atual, os entrevistados demonstraram desejar apoio às escolas étnicas e oportunidades para aprender a língua e a cultura japonesa, além da preocupação relativa à continuação dos estudos e futuros empregos de seus filhos.

Na educação escolar, foram colocados conselheiros de educação para orientar o estudo da língua japonesa das crianças estrangeiras e crianças japonesas regressadas do exterior em idade escolar e, ao mesmo tempo, oferecer apoio a elas através de um sistema próprio que aceita os formandos de escolas estrangeiras para se candidatarem no vestibular da Universidade

Municipal de Hiroshima.

Por outro lado, existe a realidade de que os órgãos públicos não possuem dados exatos da situação de frequência escolar de crianças estrangeiros sem escolaridade obrigatória, além de que há também o desejo de dar-lhes apoio escolar. E mais, existe a situação na qual os pais não conseguem acompanhar os estudos dos filhos por não dominarem o idioma japonês, ou se encontram em apuros financeiros por causa de despesas educacionais.

O governo municipal de Hiroshima tem se empenhado para que todos os alunos cresçam sadios física e mentalmente e tenham uma sólida formação acadêmica. Torna-se necessário incentivar as crianças estrangeiras a frequentar a escola, além de pensar nas medidas com base na realidade da situação atual de frequência escolar e outras situações destas crianças.

Também, é preciso pensar na melhoria do sistema de aconselhamento às crianças estrangeiras sobre aprendizado, vida e carreira.

No que diz respeito a educação social, ao mesmo tempo que realizamos eventos como aulas de japonês e compreensão mutual internacional e atividades de intercâmbio cultural nos centros cívicos para os estrangeiros que sentem insegurança na vida diária, por não ter muita oportunidade de entrar em contato com a cultura, sistema, costume e outros hábitos do Japão, deixa à disposição livros estrangeiros nas bibliotecas e pavilhão internacional de jovens para que os estrangeiros possam ler ou levar emprestados para casa.

A fim de promover a utilização de instalações e programas no futuro, é necessário melhorar a divulgação sobre o conteúdo de aprendizagem e meio de propaganda, bem como esforçar no sentido de fornecer materiais de estudo e executar projetos relacionados com a convivência multicultural, de acordo com a mudança dos tempos na qual há diversificação de nacionalidades dos residentes estrangeiros. Além disso, promover a comunicação entre os cidadãos estrangeiros e japoneses através de debates sobre aumento de número de aulas de japonês para os cidadãos estrangeiros que têm dificuldade em entender a língua japonesa.

Por outro lado, é necessário discutir sobre iniciativas específicas, pois existem pessoas que desejam que os seus filhos aprendam a cultura e o idioma do país natal, ou desejam ter alguém que não seja professor, parentes ou familiares, a quem possa pedir aconselhamento sobre educação dos filhos,

(6) Maior conscientização sobre os direitos humanos e compreensão mútua

Segundo a pesquisa de opinião pública, 80,0% dos entrevistados estrangeiros responderam que sentiram algum tipo de discriminação por serem estrangeiros.

Os estrangeiros recém-chegados de países europeus, americanos, latino-americanos, Filipinas e de países asiáticos (países asiáticos excluindo Coreia do Sul, Coreia do Norte, China e Filipinas. O mesmo se aplica a seguir) sentem discriminação e preconceito da sociedade japonesa quando estão à procura de emprego, no local de trabalho, pedido de crédito, à procura de

moradias entre outros, enquanto que os estrangeiros residentes especiais em caráter permanente sentem discriminação e preconceito ao exercer seus direitos políticos, casar-se com japoneses, procurar emprego ou moradia. Nas vidas das crianças, elas também sofrem bullying e discriminação.

O preconceito e a discriminação contra os estrangeiros não é um problema dos próprios estrangeiros, mas sim, uma questão de conscientização dos japoneses.

De acordo com a pesquisa sobre condição atual e conscientização dos cidadãos realizada pelo governo municipal de Hiroshima em 2012, 81,7% responderam que “concordam” ou “de alguma forma, concordam” com a idéia de convivência multicultural. Por outro lado, 6,0% dos cidadãos entrevistados disseram que “não concordam” ou “de alguma forma, não concordam”. Foram levantados como principais motivos para não concordarem, “os assuntos relacionados com o estilo de vida, moral e boas maneiras”, “questões internacionais”, “não-interação com os estrangeiros”, entre outros.

Além disso, são vistos no Japão nos últimos anos, ações e declarações que excluem os estrangeiros.

O governo municipal de Hiroshima, além de distribuir vários tipos de folhetos e promover palestras e exposições de painéis enfocando os problemas relativos aos direitos humanos, tem organizado em salões públicos entre outros locais, cursos sobre compreensão internacional e direitos humanos, eventos, etc. nos dias de homenagem à Cidades-irmãs e ao Intercâmbio e Cooperação Internacional, além disso, tem realizado treinamento dos funcionários de órgãos públicos sobre questão de direitos humanos de estrangeiros.

Para atender às necessidades relativas ao aumento e diversificação de nacionalidade dos cidadãos estrangeiros, é preciso trabalhar em conjunto com grupos privados e voluntários para aprofundar a compreensão sobre a questão dos direitos humanos dos cidadãos estrangeiros e o significado do termo convivência multicultural, assim como esforçar-se no sentido de aumentar as oportunidades de conscientização mútua e melhorar o seu conteúdo.

#### (7) Apoio aos estudantes de intercâmbio cultural

Quanto a estes estudantes, espera-se que no futuro fortaleçam os laços entre o Japão e seu país de origem e que como mão-de-obra competente, contribuam para o desenvolvimento dos dois países e cumpram o seu papel de cooperação e comunicação internacional.

Considerando ser o Japão um país aberto ao mundo e como parte da aplicação da “estratégia global” do Governo que visa expandir o fluxo constante de mercadorias, pessoas, capitais, informações entre o Japão, Ásia e o mundo, definiu-se em 2008, o esquema do “Projeto de 300.000 estudantes estrangeiros”, com intuito de receber 300.000 estudantes estrangeiros até 2020.

Em meio a estas condições, são mostradas as seguintes estratégias:

1. Convidá-los para estudarem no Japão

2. Melhorar as condições de exame de admissão, matrícula e imigração

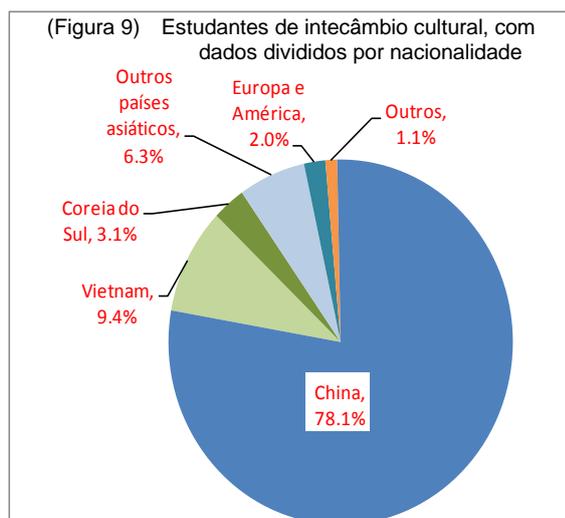
3. Promover a globalização das universidades, etc

4. Criar ambiente para recebê-los

5. Promover a aceitação na sociedade destes estudantes após a graduação.

De acordo com os dados atualizados no final de março de 2013, na cidade de Hiroshima residem 1.208

estudantes estrangeiros e a porcentagem segundo a nacionalidade é China 78,1%; Vietnam 9,4%; Coreia do Sul 3,1%; e 6,3% de outros países asiáticos, e os estudantes provenientes de países asiáticos representam 96,9% do total de estudantes. (figura 9)



Em Hiroshima, em abril de 2001 foi inaugurado o Pavilhão de Estudantes de Intercâmbio Cultural para que os estudantes possam viver e realizar intercâmbios, mas apesar da inauguração deste pavilhão, muitos dos estudantes estrangeiros continuam morando em alojamentos da faculdades ou em outros lugares parecidos, uma vez que o pavilhão só tem capacidade para 100 famílias.

A Fundação Centro de Paz e Cultural de Hiroshima criou um “Fundo para estudantes estrangeiros de Hiroshima” para oferecer bolsa de estudos aos estudantes que estudam a expensas próprias.

Além disso, em abril de 2011, o governo local e as universidades entre outros órgãos, inclusive o governo municipal de Hiroshima, juntos, criaram o Centro de Apoio aos Estudantes de Intercâmbio Internacional de Hiroshima a fim de dar-lhes maior apoio nas questões relacionadas com a aceitação, estudos, vida, emprego e afins.

De agora em diante também, é preciso promover a interação entre estudantes e população local realizando eventos, dar-lhes assistência na vida cotidiana através de organizações voluntárias, bem como incentivar o apoio aos estudantes internacionais realizando seminários de assistência ao emprego, aconselhamento sobre vida entre outros.

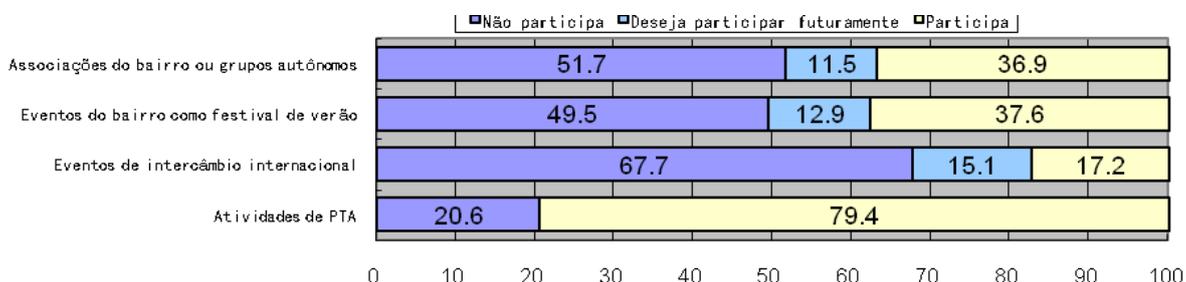
#### (8) Participação social

Para refletir as opiniões de cidadãos estrangeiros no governo municipal, a cidade de Hiroshima tem realizado pesquisas de opinião pública relativas ao melhoramento da cidade e instalações públicas municipais, também entre os cidadãos estrangeiros. Além disso, os estrangeiros residentes especiais em caráter permanente e os residentes com mais de 18 anos podem participar das

eleições realizadas para decidir assunto relativo à administração governamental que podem exercer grandes influências na sociedade, baseado na “Lei Municipal Relativa ao Voto”.

Todavia, no que diz respeito à participação social, devemos admitir que o entrosamento entre os cidadãos estrangeiros e os moradores locais não é suficiente, já que 51,7% dos cidadãos estrangeiros não participam das atividades das associações do bairro ou do grupos autônomos ((figura 10) Porcentagem de estrangeiros que não participam nas diversas atividades e organizações: eventos locais 49,5%, eventos de intercâmbio internacional 67,7%, atividades de PTA 20,6%). Assim, torna-se necessário aumentar oportunidade para os estrangeiros poderem manifestar suas opiniões e refletí-las na administração municipal e criar ambientes favoráveis para que os estrangeiros tenham facilidade de se integrar na sociedade onde moram, através de divulgação de informações que possam promover a maior participação social nas atividades comunitárias e afiliarem-se nas associações locais e, ao mesmo tempo, transmitir amplamente essas informações aos moradores locais.

Figura 10 Grau de participação nos grupos ou atividades diversas



#### **4 Condição atual e problemas de residentes especiais em caráter permanente e de NEW-COMER**

Dividindo os estrangeiros em dois grandes grupos: o de residente especial em caráter permanente e NEW-COMER, com base nas opiniões obtidas através de 2ª pesquisa sobre condição atual e reunião multicultural de Hiroshima (antiga reunião informal sobre medidas relativas aos residentes estrangeiros) e baseado também na situação social dos últimos anos, teremos problemas com as seguintes características:

(1) Problemas relativos aos estrangeiros residentes especiais em caráter permanente:

- a) Não conhecem bem os serviços de bem-estar social oferecido pelos órgãos administrativos como seguro de assistência especial a cuidados pessoais e Plano de Pensão Nacional e nem tem conhecimento das medidas de apoio básico, precisando, portanto, levar tais conhecimentos às pessoas que os necessitam. (porcentagem de estrangeiros que não conhece o sistema: Intérprete de Seguro de assistência especial a cuidados pessoais 71,5%; Subsídio da Previdência Social 61,3%; Subsídio da Assistência Médica e Previdência Social 44,8%).
- b) Necessidade de reforma da legislação para os não-pensionistas e melhoria dos planos de benefícios próprios do município de Hiroshima.
- c) Necessidade de maior assistência aos idosos que tem dificuldade em ler e escrever, considerando o avanço de idade da população em geral (2,4% dos idosos tem dificuldade de ler e 3,5% tem dificuldade de escrever, ).
- d) Necessidade de um sistema como Lei de Eleição Popular que garanta os direitos políticos dos estrangeiros e participação na política da região e, ao mesmo tempo, necessidade de aprimorar o fornecimento de informações que promova a participação em atividades comunitárias.
- e) Solicitação de maior apoio às escolas estrangeiras.

(2) Problemas relativos aos NEW-COMER:

- a) Necessidade de maior divulgação, uma vez que a maioria das informações básicas e burocráticas não chegam aos NEW-COMER. (De um modo geral, os retornados da China e pessoas de outros países asiáticos têm pouco conhecimento sobre os sistemas).
- b) Há solicitação de melhoria no setor de consultas em língua estrangeira. (Muitos dentre os retornados da China e pessoas de outros países asiáticos, latino-americanos e de países ocidentais responderam que “sentem dificuldade ao serem atendidos nos órgãos públicos”, por não estar familiarizado com os procedimentos do sistema japonês e por não poder se comunicar bem em japonês. Outros países asiáticos 56,9%, países da América Central América do Sul 54,2%, Europa e Estados Unidos 53,8%, retornados da China 51,9%)
- c) Necessidade de preparar um ambiente para facilitar a participação destas pessoas e fornecer informações para quem precisa de aprendizado básico

da língua japonesa, hábitos, culturas, etc. para a sobrevivência, (As pessoas que responderam “quero frequentar o curso de japonês, mas não posso”, justificam: “não tenho tempo por estar ocupado com o trabalho e por ter que cuidar de filhos”, “as economias domésticas não dão para pagar o curso (relacionado com falta de tempo)”, “não tenho informação sobre curso de japonês”, “não há curso de japonês que atende às suas necessidades” e assim por diante)

- d) Falta de iniciativa de estrangeiros para participar nas atividades sociais do bairro por não estarem familiarizados com a língua japonesa, o que dificulta a comunicação e o entrosamento entre os vizinhos e a sociedade em geral. Necessidade de criar ambiente de fácil participação dos estrangeiros nos eventos locais. (Mais de 20% dos entrevistados entre os retornados da China, pessoas da China, Filipinas e de outros países asiáticos responderam que “não participa atualmente, mas pretende participar futuramente” dos eventos da comunidade local)
- e) Necessidade de um sistema de apoio e oferecimento de informações em línguas estrangeiras em casos de desastres ou tratamentos médicos de emergências.

### **III Objetivo de construir uma sociedade multicultural e ponto de vista do projeto**

Para alcançar uma sociedade multicultural com respeito mútuo na qual todas as pessoas, independentemente do idioma ou nacionalidade, possam reconhecer as suas diferenças e que os residentes estrangeiros sejam reconhecidos como membros da sociedade local, e tendo como meta “promover a construção de uma cidade voltada para o bem-estar dos cidadãos estrangeiros” e trabalhar no sentido de “mudar a consciência do cidadão para aceitar o convívio com outras culturas”, trabalharemos a partir dos seguintes pontos de vista:

- 1 Esforços no sentido de fornecer informações básicas em japonês simples e organizar um sistema de consulta em vários idiomas para que os cidadãos estrangeiros não familiarizados com a língua japonesa e turistas estrangeiros de curta estadia possam usufruir dos serviços administrativos necessários.
- 2 Esforços no sentido de oferecer serviços básicos e governamentais adequados e apoio relativos à educação aos residentes estrangeiros, para que eles possam viver confortavelmente à sua condição de cidadão de Hiroshima.
- 3 Esforços no sentido de promover programas de conscientização e de educação para elevar a conscientização dos direitos humanos, tais como reuniões de estudos sobre diversas questões de direitos humanos e Convenção para Eliminação de Discriminação Racial, de modo a eliminar a discriminação e o preconceito contra os estrangeiros.
- 4 Esforços no sentido de oferecer oportunidades de interação e entendimento mútuo de cidadãos, tais como programas sobre convivência multicultural e atividades comunitárias de fácil participação dos estrangeiros, a fim de aumentar a conscientização sobre coexistência e promover a participação social dos estrangeiros.

## **IV Trabalhos a serem executados para construir uma sociedade multicultural**

### **1 Oferecimento de informações relativas à vida cotidiana e organização de um sistema de consulta**

- (1) Oferecimento de informação e consulta
  - a. No que diz respeito a home page da prefeitura de Hiroshima, serão feitos esforços no sentido de traduzir em várias línguas de acordo com a necessidade e urgência de cada uma das informações do dia-a-dia, para que mais turistas estrangeiros de curta estadia venham visitar a cidade.
  - b. Melhorar a forma de difusão e o conteúdo das informações, de acordo com a necessidade.
  - c. Publicar e distribuir em várias línguas o Manual Básico, um guia para a vida cotidiana dos cidadãos estrangeiros.
  - d. Publicar todos os folhetos e manuais em várias línguas e com a pronúncia dos kanjis em hiragana e, ao mesmo tempo, estudar sobre fornecimento de informações em japonês simples.
  - e. Melhorar o setor de aconselhamento geral aos estrangeiros em cooperação com as organizações relevantes, etc.
  - f. Divulgar a Sala de Intercâmbio Internacional, melhorar a qualidade de atendimento de consultas e promover o uso do sistema de ligação simultânea entre três pessoas.
  - g. Dar continuidade no sistema de envio de intérpretes voluntários aos órgãos públicos ou escolas.
  - h. Oferecimento de informações básicas do dia-a-dia de forma eficaz, para atender às necessidades dos cidadãos estrangeiros, num trabalho conjunto com as organizações sem fins lucrativos.
  - i. Oferecimento de informações sobre turismo, gastronomia e hotéis ou pousadas para que os turistas estrangeiros de curta estadia possam aproveitar ao máximo o turismo em Hiroshima.
  - j. Promover multilingualização das placas de sinalização de trânsito, indicações das ruas e placas informativas dos prédios dos órgãos públicos.
- (2) Saúde, tratamento médico, previdência social e pensão nacional
  - a. Oferecimento de informações relativas a cada um dos planos de seguro e seus serviços em várias línguas.
  - b. Estudar sobre os serviços administrativos necessários como enviar intérpretes nos programas de saúde e de bem-estar.
  - c. Examinar a realidade do sistema de acompanhamento de intérprete no tratamento médico, em trabalho conjunto com as organizações sem fins lucrativos.
  - d. Divulgação de informações relativas aos órgãos médicos que atendem em línguas estrangeiras.
  - e. Colaborar com o Conselho Médico no sentido de colocar placas e folhetos

de informações dos hospitais em línguas estrangeiras.

- f. Incentivar a inscrição dos estrangeiros no Plano de Pensão Nacional, através de propagandas deste plano e distribuição dos folhetos com informações relativas em línguas estrangeiras, em colaboração e cooperação com o Serviço de Pensão do Japão.
  - g. Num esforço conjunto com os órgãos relacionados, melhorar o atendimento às vítimas da violência doméstica, através de um estudo mais profundo de suas características e dos direitos dos cidadãos estrangeiros, vítimas destas violências.
- (3) Prevenção de acidentes e casos de emergência
- a. Editar um guia com informações de como fazer a ligação telefônica em casos de acidentes (119) e de como prevenir acidentes além de distribuí-lo aos turistas de curta estadia, aos cidadãos estrangeiros e aos hotéis, pousadas, etc.
- (4) Moradia e trabalho
- a. Fornecer informações em vários idiomas relativas à inscrição em habitação municipal.
  - b. Num esforço conjunto com os órgãos relativos, discutir a forma de divulgação das informações sobre moradia, inclusive informações sobre os costumes que acompanham o aluguel de um imóvel.
  - c. Num esforço conjunto com os órgãos estaduais e nacionais, divulgar maiores informações relativas às condições de emprego e remuneração, para incentivar o emprego dos cidadãos estrangeiros.
- (5) Educação
- a. Esforço no sentido de proporcionar mais informações em diversos lugares, no que diz respeito ao guia escolar aos estrangeiros e referências educacionais como sistemas de auxílio escolar, além de traduzi-las em línguas estrangeiras e indicar com hiragana a pronúncia dos kanjis.
  - b. Esforço no sentido de deixar à disposição nas bibliotecas maior número de jornais e revistas em línguas estrangeiras.
  - c. Esforço no sentido de distribuir folhetos informativos das instalações públicas como centros esportivos do bairro, etc.

## **2 Oferecimento de apoio básico, serviços administrativos e educacionais**

- (1) Saúde, tratamento médico, previdência social e plano de pensão nacional
  - a. Exigir do governo reformas na estrutura do plano de pensão nacional para que os estrangeiros idosos e com deficiência física, desqualificados pelo atual sistema, possam receber os benefícios deste plano.
  - b. Esforço no sentido de discutir e divulgar um sistema provisório até que o atual sistema seja emendado.
  - c. Quanto ao Sistema de Compensação dos Gastos Médico-Hospitalares Não Pagos Relativos aos Casos de Emergência, realizar debates baseados nos princípios das medidas do governo nacional, em colaboração e cooperação com o estado.
- (2) Prevenção de acidentes e casos de emergência
  - a. Estimular a participação dos estrangeiros nos treinamentos preventivos de incêndios e acidentes realizado no prédio ou bairro onde moram.
  - b. Discutir medidas eficientes para divulgar informações sobre refúgios e abrigos na hora de desastres e calamidades naturais
- (3) Trabalho
  - a. Maior difusão de informações sobre o exame de admissão de funcionário público, corpo docente. etc.
- (4) Educação
  - a. Esforçar no sentido de desenvolver e assegurar o pessoal para orientar as crianças estrangeiras ou crianças japonesas regressadas do exterior em idade escolar nos estudos da língua japonesa, além de desenvolver a capacidade da língua japonesa dessas crianças para fixar o conteúdo da aprendizagem básica e fundamental, bem como promover o entendimento do estilo de vida e costume do Japão.
  - b. Estudar sobre as medidas condizentes com a situação de atividades educacionais dos alunos e crianças em idade escolar ou do jardim de infância realizadas nas escolas estrangeiras, baseando-se nas necessidades de apoio escolar, etc.
  - c. Realizar uma pesquisa para saber a realidade das crianças estrangeiras que não frequentam as aulas e discutir soluções para o problema.
  - d. Esforçar no sentido de estabelecer um sistema de aconselhamento para orientação de carreira dos alunos estrangeiros e, ao mesmo tempo, aperfeiçoar a formação de pessoal docente deste sistema. Além disso, estudar as medidas de apoio aos alunos que concluíram o ensino obrigatório, no sentido de melhorar o nível da língua japonesa necessária para ingressar no ensino médio por exemplo.
  - e. Dar apoio, em cooperação com o governo nacional e provincial, para que os formandos das escolas estrangeiras possam ser tratados eficazmente no emprego e no ingresso à uma escola superior.
  - f. Estudar sobre como assegurar oportunidades às crianças para aprender a cultura e língua materna e língua estrangeira, assim como favorecer a

interação entre os pais estrangeiros.

- (5) Sistema de apoio aos estudantes estrangeiros
  - a. Dar continuidade ao sistema de apoio relativo à procura de moradia para os estudantes estrangeiros.
  - b. Além de dar continuidade ao sistema de apoio básico oferecido com base no “Fundo para Estudantes de Intercâmbio Cultural de Hiroshima”.
  - c. Promover apoio aos estudantes estrangeiros, tais como realizar consultas sobre a vida ou seminários de apoio ao emprego entre outros.

### **3 Promoção de estudos sobre os direitos humanos e a conscientização das pessoas**

- (1) Moradia e trabalho
  - a. No esforço conjunto com os órgãos estaduais e nacionais, conscientizar as imobiliárias para que os estrangeiros não sofram discriminações na hora de alugar casas particulares.
  - b. No esforço conjunto com os órgãos estaduais e nacionais, conscientizar os empregadores para que sejam aplicadas as condições justas e imparciais a estrangeiros.
- (2) Educação
  - a. Promover estudos para compreender a cultura e costumes estrangeiros, além de estudos para eliminar discriminação racial e criar respeito aos direitos humanos.
  - b. Melhorar a qualidade de atendimento dos funcionários realizando estágios e estudos para conscientizá-los e atender às necessidades sociais da atualidade.
- (3) Conscientização de direitos humanos e incentivo à compreensão mútua
  - a. Conscientizar empresas ou grupos através de orientadores e realização de palestras sobre direitos humanos, publicação e distribuição de folhetos de conscientização que trata do mesmo tema.
  - b. Esforço no sentido de achar soluções aos problemas relativos aos direitos humanos, num trabalho conjunto com o governo nacional e estadual, Comitê de Proteção do Direitos Humanos e Associação dos Advogados
  - c. Esforço no sentido de aumentar a conscientização dos funcionários, através de treinamento do pessoal em resposta às mudanças da sociedade.

#### **4 Promoção de participação social dos estrangeiros e aumentar a consciência sobre coexistência**

- (1) Educação
  - a. Realizar atividades de educação sobre direitos humanos, intercâmbio internacional, educação sobre compreensão internacional, etc., com base no Plano Básico para Promoção de Educação de Hiroshima.
  - b. Realizar atividades de compreensão mútua para que os estrangeiros possam aprender a língua japonesa e entender a cultura do país onde moram, além de divulgar informações sobre instituições educacionais da sociedade.
  - c. Esforço no sentido de proporcionar um local onde os japoneses e estrangeiros possam se interagir.
- (2) Incentivo aos programas de conscientização de direitos humanos e de compreensão mútua
  - a. Discutir a forma de promover a interação e compreensão sobre convivência multicultural, além de realizar programas de conscientização não somente entre os cidadãos, mas também nas empresas ou grupos, para aprofundar mais ainda a compreensão sobre a criação de sociedade multicultural.
  - b. Incentivar a difusão e adoção da Projeção Universal nos órgãos públicos, nas empresas, etc.
  - c. Incentivar uma participação maior dos cidadãos estrangeiros nas atividades interculturais, além de promover programas de intercâmbio entre os cidadãos.
  - d. Fortalecer a conexão entre o governo, moradores, grupos voluntários, etc.
- (3) Apoio aos estudantes de intercâmbio cultural
  - a. Proporcionar maior oportunidade para que estes estudantes possam aprender a língua, os costumes e a cultura do Japão.
  - b. Aumentar oportunidades de intercâmbio entre os estudantes e moradores
- (4) Promoção de medidas civis e participação social
  - a. Esforçar no sentido de garantir um local e oportunidade de ouvir as opiniões dos cidadãos estrangeiros para que estas reflitam no governo municipal e, ao mesmo tempo, fornecer-lhes as informações relativas.
  - b. Criar um ambiente onde os cidadãos estrangeiros tenham facilidade em participar das atividades do bairro, o que se consegue através da divulgação de informações relativas à programação e atividades locais, além de aumentar oportunidades de participação social dos estrangeiros

## **Explicação dos Termos**

### **Declaração Universal dos Direitos Humanos (Preâmbulo)**

Esta declaração foi aprovada na Terceira Assembléia Geral das Nações Unidas, realizada em 10 de dezembro de 1948, onde foi declarado como “deal comum a atingir por todos os povos e todas as nações” para assegurar o respeito aos direitos e liberdades do homem, e assume um papel importante na história de direitos humanos.

Na Quinta Assembléia Geral das Nações Unidas, realizada em 1950, foi decidida a realização de eventos comemorativos a nível mundial no dia 10 de dezembro, quando se comemora o Dia de Direitos Humanos.

### **Carta Internacional de Direitos Humanos (Preâmbulo)**

A Carta Internacional de Direitos Humanos foi elaborada com base no espírito da Declaração Universal de Direitos do Homem e estruturada para se obter responsabilidade legal dos infratores de quaisquer dos direitos previstos nela, e é constituída pelo Pacto Internacional sobre os Direitos Econômicos Sociais e Culturais (Pacto 1), Pacto Internacional sobre Cívicos e Políticos (Pacto 2) e seu Protocolo Facultativo Referente ao Pacto Internacional sobre Cívicos e Políticos. Os dois Pactos foram ratificados no Japão em junho de 1979.

### **Convenção dos Refugiados (Convenção Relativa ao Estatuto dos Refugiados (Preâmbulo))**

Esta Convenção foi adotada em 1951, na Assembléia das Nações Unidas Relativa aos Refugiados e Indivíduos sem Nacionalidade, realizada em 1951, e estabelecido as normas gerais sobre medidas políticas e proibição de deportação e extradição para definir o estatuto de refugiado e assim poder oferecer proteção. O Japão ratificou em outubro de 1981 ao mesmo tempo que emendava o Decreto de Controle de Imigração. Mais tarde com a promulgação da Lei de Controle de Imigração e Reconhecimento de Refugiados foram estabelecidos os procedimentos de reconhecimento de refugiados.

### **Convenção Sobre a Eliminação de Preconceitos (Convenção Sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial) (Preâmbulo)**

Esta Convenção foi adotada pelas Nações Unidas, na Assembléia Geral de dezembro de 1965, tendo como aspecto relevante a execução imediata, por parte das nações contratantes, das medidas legais para eliminar todas as formas de discriminação racial e garantir os direitos humanos e as liberdades fundamentais. A Convenção foi ratificada pelo Japão em dezembro de 1995.

### **Década das Nações Unidas para a educação no domínio dos Direitos Humanos (Preâmbulo)**

Na Assembléia Geral das Nações Unidas de dezembro de 1994, foi estabelecido o projeto Década das Nações Unidas para a educação no domínio dos Direitos Humanos, a ser executado entre 1995 e 2004. Foi definido como educação sobre os direitos do homem, estudos, desenvolvimentos e propagandas da estruturação de cultura universal que é a base dos direitos humanos, através de transmissão de conhecimentos e tecnologias e formação de atitudes humanas. Na Assembléia incentivou-se a realização deste projeto em várias nações. No Japão, o projeto Década das Nações Unidas para a educação no domínio dos Direitos Humanos a ser realizado no país foi anunciado em julho de 1997 pelo Primeiro Ministro, nomeado chefe executivo do projeto.

### **Sociedade Multicultural (Preâmbulo)**

Chama-se Sociedade Multicultural, a sociedade onde pessoas de diferentes nacionalidades e etnias convivem num relacionamento igualitário, aceitando as diferenças culturais de cada um.

### **Reunião Informal de Apoio aos Cidadãos Estrangeiros (Página 1)**

A realização desta reunião foi estabelecida em maio de 2001 para incentivar a participação política dos cidadãos estrangeiros e promover a construção de uma sociedade multicultural através de atividades em conjunto dos cidadãos e o governo e dos cidadãos estrangeiros e japoneses, e tem como objetivo o debate dos problemas que envolvem os cidadãos estrangeiros e apresentação do relatório ou de dictamen do debate.

### **Estrangeiros permanentes especiais em caráter de residente (Página 3)**

Refere-se a um tipo de visto previsto no Lei de Controle de Imigração e Reconhecimento de Refugiados, criado considerando a influência social exercida pelas atividades dos estrangeiros que moram no Japão e para controlar corretamente os estrangeiros que entram e saem do país. Os estrangeiros originários da Península Coreana e da Formosa que já moravam no Japão antes da Primeira Grande Guerra Mundial não têm limites quanto ao exercício de atividades e período de estadia, uma vez que a sua permanência foi concedida segundo a Lei de Exenção Relativa à Imigração de Pessoas que Perderam a Nacionalidade Japonesa, baseado no Tratado de Paz firmado com Japão em novembro de 1991.

### **Estrangeiros Recém-chegados (NEW-COMER) (Página 3)**

New-comer é designação dos estrangeiros que não se incluem nos estatutos de estrangeiros permanentes especiais em caráter de residente acima mencionado. Com a emenda da Lei de Controle de Imigração e Reconhecimento de Refugiados de 1992, tornou-se possível a entrada de descendentes japoneses de segunda e terceira gerações de países como Brasil e Perú, com a categoria de visto que não impõe limites de trabalho, permitindo inclusive a realização de trabalho simples sem nenhuma qualificação. Além disso, o número de estrangeiros de regiões como Ásia e Centro e Sul Americanos que vem ao Japão para trabalhar, estudar e realizar intercâmbio cultural tem aumentado, sem mencionar a vinda em grande número de pessoas relativas a cultura, arte e economia, famílias que retornaram da China e funcionários das empresas multinacionais que residem no Japão.

### **Projeto Estratégico HIROSHIMA VISITORS INDUSTRY (Página 4)**

Este projeto foi elaborado por um grupo de debates desta instituição, em marco de 2003, com o objetivo de ativar a cidade de Hiroshima através de medidas estratégicas e globais para tornar a cidade mais atraente., levando em consideração não só os turistas que por vários motivos visitam Hiroshima, mas também os estrangeiros residentes na cidade.

O projeto tem como princípio básico a promoção turística e cultural onde os cidadãos são protagonistas, criação de uma cidade sob o ponto de vista dos visitantes e a meta básica do projeto e duplicar o número de visitantes.

### **Lei Municipal Relativa ao Voto (Páginas 14)**

E um Sistema de voto popular realizado através da apresentação de certo número de abaixo-assinados para decidir matérias importantes relativa à administração governamental da cidade que podem exercer grandes influências na vida dos cidadãos como: assunto fora de competência dos órgãos municipais, assunto que pode ser resolvido com a votação segundo os critérios da Lei (Petição da Dissolução da Câmara Municipal e afastamento do

cargo dos Deputados e do Prefeito, etc) e assunto relativo a certos grupos de cidadãos ou a certas regiões. Todos os japoneses maiores de 18 anos e que tem o seu nome registrado no Livro Civil da Cidade de Hiroshima por mais de 3 meses e todos os estrangeiros permanentes especiais em caráter permanente com mais de 18 anos e registrados por mais de 3 meses na prefeitura tem qualificações para participar do voto.

### **NPO (Organizações privadas sem fins lucrativos e Órgãos privados que visam o benefício público (Página 18))**

NPO é uma organização sem fins lucrativos que realiza atividades independentes e significa Non Profit Organization (Organização sem fins lucrativos). A Lei de Incentivo às Determinadas Atividades sem Fins Lucrativos (Lei de NPO) foi promulgada em dezembro de 1998 para facilitar a obtenção de personalidade jurídica pelos pequenos órgãos que não visam lucros.

### **Violência Doméstica (Página 19)**

É a violência praticada geralmente pelos homens (esposo ou parceiro) contra as mulheres com quem vivem e com as quais tem um “relacionamento íntimo”. DV é a abreviação de violência doméstica (Domestic Violence). Existem vários tipos de violência, como a violência física onde o agressor bate e/ou dá pontapés, a violência psicológica, onde o agressor supervisiona minuciosamente as amizades e os telefonemas da mulher, a violência sexual que obriga a mulher a ter relacionamento contra a sua vontade e a violência econômica em que o agressor controla e não entrega dinheiro à esposa ou parceira, e não é raro a mulher sofrer mais de um tipo de violência. Em 2001 foi promulgada a Lei de Prevenção de Violência Doméstica Praticada pelos Cônjuges e Proteção às Vítimas, onde foi incluído o “Decreto de Ordem de Proteção”.

### **Sistema de Compensação dos Gastos Médico-Hospitalares Não Pagos Relativos aos Casos de Emergência (Página 20)**

Sistema onde o país, estado e o pronto-socorro dividem os gastos médico-hospitalares não pagos pelos estrangeiros de curta estadia ou sem seguro de saúde nacional. Estes 3 órgãos cobrem cada um, 1/3 dos gastos médico-hospitalares see o estrangeiro nestas condições deixar de pagar as despesas do pronto socorro ao receber o tratamento médico devido a doença ou acidente.

### **Projeção Universal (Página 24)**

A Projeção Universal é um modo de pensar que visa a construção de uma cidade, onde todas as pessoas independente das características e diferenças peculiares do ser humano como idade, sexo, capacidade física, nacionalidade e cultura possam levar uma vida confortável.

Na cidade de Hiroshima, em outubro de 2002, foi realizada a “Conferência sobre Projeção Universal de Hiroshima”, com a participação do governo federal e municipal, para que todos os cidadãos possam viver tranquilos e acomodados na cidade de Hiroshima, através da promoção de estrutura básica urbana e de vida.